

H propriedade:

II - Escolha da profissão

2. b) auxílios externos legítimos.



Em primeiro lugar verificamos estarem os alunos ~~licenciados~~ do liceu, na altura em que lhes é importante a escolha dum curso superior, descrevedores das exigências ~~de cada um deles~~ que o próprio curso lhes impõe quer académicas quer relativas às aptidões do próprio individuo, quer em ordem à integração do profissional futuro na vida social. Isto ~~foi~~, entre outros factos, foi ~~exaltado~~ exposto pelos relatores.

Pretende-se agora ~~fazer~~ uma proposta de aplicação imediata para uma instituição informada do aluno do liceu na altura em que se lhe exige uma decisão.

É evidente que a solução proposta pelo colégio ~~do Porto~~, em que preconizam conjuntamente uma ação dos professores lucrativa que desfazesse estudariam psicologicamente os seus alunos, e da YUC que os informaria ~~da sua~~ da vida universitária é uma solução ~~que~~ a ~~nosso~~ ver eficiente; Mas, e pelo menos em relação ao meio em si, que é o que melhor conhecemos, só dentro de alguns anos é que isto seria viável.

Quanto a nós:

1º Porque o problema exige uma solução ~~imediatista~~
urgente — pois é absolutamente necessário que
cada um de nós ocupe o lugar que lhe foi des-
tinado no plano do Creador.

2º Porque os Organismos Católicos, defensores
da Verdade, nos garantem por um lado uma extra-
turização que permite um plano de ação conjunto;
e por outro uma absoluta seriedade no estudo
dos problemas.

3º E ainda porque é urgente e necessário
a ~~colaboração~~ entre os diferentes organismos
~~especializados~~.

4º Porque o militante juizista
é sempre como católico esclarecido. Tem obri-
gatória de ele próprio estudar os vários problemas
de honra e da profissão.

Propostas:

1º Que os organismos especializados da
U.C. venham até' junto dos universitários para
os informar do papel desempenhado pelo profissio-
nal na ~~desenvolvida~~ sociedade. — Dintegridade da
profissão na sociedade. — Vida Social

2º Que sejam ainda eles a ~~discutir~~ desenhar
das peculiaridades pessoais que são pedidas em
cada caso particular ao profissional ~~desenvolvendo~~

3º Que o militante juizista ^{via se, obrigatoriamente} com os representantes da U.C., até' junta
de J.E.C., e em reuniões sucessivas — num
plano ^{não qual puderei apresentar um igual} exemplo — os fosse informando
das exigências da mesma profissão.

A assim, haveria uma possibilidade de levar os
indivíduos a entenderem melhor o seu curso

já com algum conhecimento daquilo que se
che vai exigir.

Numa 2^a parte:

E porque proponho o estudo de ~~inter~~ colab-
oração entre JUC e os organismos de Fazenda
Católica, propõe-se que:

- 1: Que os universitários jucistas ocupam ~~o~~ lugar de orientadores da Sociedade ~~que~~ junta
dos seus amigos em especial da JHC e JOC e
- pela assistência às suas reuniões
- pela exposição de problemas como - o da Cidadade,
Questões sociais, problemas de Oportunitas, etc.
- 2: Que sejam aproveitadas as férias para
que os jucistas dos três centros levem para
as novas terras de origem as ideias que
lhes foram dadas na JUC e as transme-
tam aos organismos de JHC JEC e JOC
que lá existam.

José Reis de Oliveira

Medicina História



1º Porque o problema exige uma solução ~~imediata~~
urgente — pois é absolutamente necessário que
cada um de nós ocupe o lugar que lhe foi des-
tinado no plano do Creador.

2º Porque os Organismos Católicos, defensores
da Verdade, nos garantem por um lado uma estru-
tução que permite um plano de ação conjunto;
e por outro uma absoluta seriedade no estudo
dos problemas.

3º E ainda porque é urgente e necessário
a ~~uma~~ colaboração entre os diferentes organismos
~~especializados~~.

~~Espresso~~: 4º Porque o ~~juiz~~ militante jucista
é ~~passo~~ como católico esclarecido tem obri-
gatória de ele próprio estudar os vários problemas
do homem e da profissão.

Propostas:

1º Que os organismos em organização da
JUC venham até junto dos universitários para
os informar do papel desempenhado pelo profissio-
nal na ~~vida~~ ^{realização} da sociedade. — Integração da
profissão na sociedade. — Vida Social

2º Que sejam ainda eles a ~~desenvolver~~ desenhar
das qualidades pessoais que são pedidas em
cada caso particular ao profissional ^{consultante}.

3º Que o militante jucista vá só, ~~sozinho~~
~~solteiro~~ com ~~os~~ representantes da JUC, até junto
de JEC, e em reuniões sucessivas — num
plano ^{não} ~~único~~ exemplo — os fosse informando
das exigências da mesma profissão.

A assim, haveria uma possibilidade de levar os
indivíduos a estarem aperfeiçoados o seu curso

já com algum conhecimento daquilo que se
lhes vai exigir.

Numa 2ª parte:

E porque propõe o estudo de ~~inter~~ col-
aborações entre JUC e organismos de Fazenda
Católica, proponho que:

1º Não os universitários jucistas ocupar ~~o~~
lugar de orientadores da Sociedade ~~no~~ junto
dos seus amigos em especial da JHC e JOC
— pela assistência às suas reuniões
— pelas exposições de problemas como — o da Cidadade,
Questões sociais, problemas do Trabalho, etc.

2º Que sejam aproveitadas as férias para
que os jucistas dos três centros levem para
as suas Páginas de origem as ideias que
lhes foram dadas na JUC e as transme-
tem aos organismos de JHC, JEC e JOC
que lá existam.

José Reis de Oliveira

Medicina Veterinária



Fundação Cuidar o Futuro

